

Ministro da Justiça e Segurança Pública fez a abertura da reunião do Comitê Deliberativo da CACB

Ricardo Lewandowski falou sobre a PEC da Segurança Pública



Foto: Alan Rones

Ministro da Justiça defendeu pontos da PEC da Segurança

“Eu saúdo essa oportunidade de conversar com quem coloca a mão na massa, na linha de frente de combate da nossa economia”. Foi com essa frase que o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, abriu sua fala na reunião do Conselho Deliberativo da CACB.

O ministro admitiu que a questão da segurança pública é um dos principais problemas e que precisa ser enfrentada conjuntamente. “O artigo 144 da Constituição Federal diz que a segurança pública é dever do Estado, mas responsabilidade de todos”, afirmou. Para Lewandowski, a

segurança não é um problema brasileiro, mas internacional e mudou de natureza nos últimos 20 anos, “passando de local para nacional e transnacional”.

O ministro destacou que as polícias federais podem atuar, mas reconheceu que para a população “não importa quem cuida” e que “não por uma razão política, mas estratégica, o governo resolveu criar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública que tem quatro pilares”.

O titular do ministério se referia ao Plano Nacional de Segurança Pública, ao aumento da atuação da Polícia Federal, além da criação de uma corregedoria e uma ouvidoria para todas as polícias e a institucionalização do Fundo Nacional das Penitenciárias com vedação de contingenciamento. “Só o estado da Bahia gasta hoje R\$ 8 bilhões em segurança, só para manter as penitenciárias são R\$ 2 bilhões”, revelou.



Foto: Alan Romes

Presidente Alfredo Cotait e o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, na abertura do Conselho Deliberativo da CACB

Diálogo

O presidente da CACB, Alfredo Cotait Neto, questionou as audiências de custódia. “Toda audiência solta o meliante e isso tem dado insegurança, precisa rever isso, atacar essa audiência de frente, e isso é um pedido de toda a classe empreendedora”. Em resposta, o ministro explicou que toda pessoa presa em flagrante tem direito, em 24 de horas, a ser levada a um juiz. “A audiência de custódia é uma garantia do cidadão”.

Indagado sobre a Lei da Ficha Limpa, o magistrado explicou que ela está mais voltada para a questão da corrupção do que para a criminalidade. Sobre os contrabandos, Lewandowski disse que o governo está “aumentando a segurança nas fronteiras, aumentando a pena de receptação”, mas ressaltou que muitos comerciantes do Brasil compram de contrabando, “então é um trabalho conjunto que precisa ser feito”.

O 1º vice-presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Rondônia (Facer), Cícero Alves de Noronha Filho, comentou sobre a retirada das bases militares dos rios da Amazônia nos últimos 25 anos, que resultou no aumento da criminalidade na região.

“A fronteira da Bolívia com o Brasil é maior do que a do México com os Estados Unidos”, explicou o ministro, acrescentando que estão sendo escolhidos locais para atuação com todas as polícias.

Reunião do Conselho Deliberativo apontou caminhos e esclareceu questões

Grupo se reuniu após palestra do ministro da Justiça



Foto: Alan Rones

Primeira reunião do Conselho Deliberativo da CACB em 2025

Depois da participação do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, na abertura da reunião do Conselho Deliberativo, o grupo de presidentes de federações seguiu tratando de questões internas da CACB.

O presidente Alfredo Cotait disse que o Conselho dita as regras da instituição e que a missão da CACB e das federações é organizar o sistema para que ele fique mais fortalecido.

Para este ano de 2025, Cotait contou que uma das causas abraçadas é a campanha pela implementação do Voto Distrital no Brasil. “Esse modelo eleitoral devolve a responsabilidade para a população combater um pouco essa coisa de eleger deputado sem nenhuma representação”, explicou o presidente.

Segundo ele, esse modelo eleitoral serve também para combater desvios que podem vir das redes sociais: “Tem o caso clássico de uma pessoa que foi eleita no Brasil pelas redes sociais, mas morava nos Estados Unidos”, disse.

O presidente da CACB abordou, ainda, o G50+, grupo criado para dar força ao sistema. “Um conselho das associações comerciais que, a princípio, terá 50 integrantes, mas que pode ter mais. Tem muita associação comercial que está mais próxima da CACB do que as federações, isso sem demérito algum.”

Álvaro Moraes, vice-presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais da Paraíba (FACEPB) colocou para o grupo uma preocupação relativa ao crédito consignado a trabalhadores do setor privado

anunciado pelo Governo Federal. “Isso vai acabar ainda mais com a renda das pessoas e gerar um problema”. Atento ao comentário, Alfredo Cotait solicitou ao vice-presidente jurídico da CACB, Anderson Trautman Cardoso, que passasse a acompanhar o assunto.

COP 30

Elisabete Grunvald, presidente da Associação Comercial do Pará (ACP), deu notícias sobre como o estado está se preparando para a COP 30, a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, que será realizada em novembro, em Belém (PA).

“Sete hotéis foram construídos, o terminal portuário foi ampliado e vai receber dois transatlânticos com capacidade para oito mil pessoas funcionando como um hotel, o aeroporto será modernizado e há conversas com a Infraero e com o Ministério do Turismo para serem abertas novas rotas”, afirmou.

Elisabete completou o raciocínio dizendo que a ideia é colocar a CACB para liderar questões ligadas ao meio ambiente dentro do setor produtivo. José Adeu Torres, presidente da



Márcio Bragança, presidente da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Empresariais do Tocantins (Faciet), fez uma homenagem ao presidente da CACB, Alfredo Cotait Neto



Elisabete Grunvald, presidente da Associação Comercial do Pará (ACP), falou sobre os impactos da COP30

Associação Comercial e Industrial de Goiânia (Acig), contou que a entidade vai realizar um evento para tratar sobre sustentabilidade com palestrantes nacionais e internacionais.

Comitê Jurídico e Empreender

Anderson Trautman Cardoso, vice-presidente jurídico da CACB, fez um resumo das principais ações do Comitê Jurídico e lembrou as atividades do grupo realizadas na véspera: a reunião mensal e a visita ao gabinete do senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS- RR).

Anna Carolina Mauger, gerente do Empreender, explicou como funciona um dos eixos do programa, a Melhoria da Representatividade das MPEs, que tem como foco o fortalecimento das ACEs através da realização de diagnósticos e planejamentos estratégicos nas entidades.

Transparência

O diretor financeiro da CACB, Valmir Rodrigues, explicou que a intenção dele era fazer a prestação de contas, mas um incidente com o auditor do balanço atrasou o processo, adiando a apresentação para o próximo encontro.

CACB realiza encontro Nacional de Integração do Associativismo na Associação Comercial da Bahia

Evento que reuniu lideranças políticas e empresariais tratou de Voto Distrital e desenvolvimento econômico



Fotos: Mateus Lima

Eduardo Salles, Bruno Reis, Paulo Cavalcanti, Jerônimo Rodrigues, Alfredo Cotait Neto, Ângelo Coronel e Clóvis Cedraz

A Associação Comercial da Bahia (ACB), em Salvador, foi a sede do primeiro “Encontro Nacional de Integração do Associativismo: Mais de Dois Séculos de Cooperação e Desenvolvimento”, promovido pela CACB.

A abertura do encontro reuniu representantes de 20 estados brasileiros, lideranças políticas e empresariais para reforçar a importância do

associativismo como ferramenta de desenvolvimento econômico e social.

O presidente da Confederação, Alfredo Cotait Neto, destacou o papel da ACB como berço do movimento associativista no Brasil e nas Américas, relembrando sua fundação, há 213 anos, e reforçou a necessidade da união do setor para a criação de pautas de nação.

“Nosso sistema é capilar, municipalista. Precisamos compreender quem somos e aqui começa esse processo que estamos chamando de G50, mas que pode se tornar G60, G150, reunindo as principais associações comerciais para fortalecer o sistema”, afirmou.

Cotait também ressaltou a necessidade de organização das bases para que as federações e a Confederação possam defender os interesses dos empreendedores brasileiros. “Nosso papel é defender causas e projetos para o país. Evidentemente, o nosso movimento é político, mas não partidário. Estamos aqui para defender pautas que promovam o crescimento econômico e combatam as desigualdades”, concluiu.



O presidente da Confederação, Alfredo Cotait Neto, destacou o papel da ACB como berço do movimento associativista no Brasil e nas Américas



Presidente da ACB, Paulo Cavalcanti

O presidente da Associação Comercial da Bahia, Paulo Cavalcanti, reforçou a importância do evento para a união do setor produtivo. “Com esse encontro de integração, vamos promover a aproximação de forma harmoniosa e produtiva com o nosso estado e com a nossa nação. Somos nós que nos transformamos, e ninguém faz nada sozinho, sem consciência e autoestima cidadã”, afirmou.

A mesa da cerimônia de abertura contou ainda com as presenças do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), do prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), do presidente da Federação das Associações Comerciais da Bahia, Clóvis Cedraz, do senador Ângelo Coronel (PSD-BA) e do deputado estadual Eduardo Salles (PP).



Fotos: Mateus Lima

Jerônimo Rodrigues, governador da Bahia, prestigiou o evento da CACB



Fotos: Mateus Lima

Prefeito de Salvador, Bruno Reis

Voto Distrital

Coube ao presidente de honra da CACB, o ex-deputado federal e atual membro do Conselho Superior da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e secretário especial de Projetos Estratégicos do Governo do Estado de São Paulo, Afif Domingos (PSD), fazer a primeira fala em defesa do Voto Distrital Misto como modelo ideal para o Brasil.

Essa alternativa combina o modelo Distrital e o Proporcional. Ou seja, uma parte dos deputados em um estado é eleita segundo a ordem dos mais votados nos distritos. A outra parte é eleita segundo a soma dos votos da legenda em todo o estado. Um projeto sobre este modelo, de autoria do então parlamentar José Serra, circula no Congresso Nacional desde 2017 e, este ano, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos/PB), vai criar uma comissão especial para tratar do assunto.

“Esse é o caminho para fortalecer o vínculo entre eleitores e políticos porque essa falta de laços leva a um baixo senso de responsabilidade”, explicou Afif que também apresentou diversos dados de pesquisas como uma de 2022: “64% dos brasileiros não se recordam em que votaram para deputados federais e 66% desaprovam o trabalho deles”.

O deputado federal Antônio Brito (PSD/BA), que já participou de duas comissões sobre a Reforma Política desde 2013, explicou que de lá para cá a política mudou. “Até 2014 era permitido o financiamento privado e nós tínhamos uma pluralidade de partidos, esse é o momento propício para se discutir o sistema eleitoral brasileiro porque estamos com financiamento público com redução de partidos, o PSD crescendo e uns sete partidos estão dominando a esfera nacional”.

O deputado também esclareceu que ao votar em um candidato próximo à realidade do eleitor, isso facilita a ele mesmo a cobrança dos resultados. “O afeto do eleito é igual ao afeto do eleitor.”

O presidente da CACB, Alfredo Cotait Neto, que também participou do painel juntamente com Afif e com o deputado Brito, explicou que para fazer a transformação do sistema eleitoral é preciso que os associados ao sistema trabalhem junto aos seus deputados para que o projeto seja votado até setembro deste ano. E acrescentou: “Esse modelo harmoniza e tranquiliza o ambiente político.”

Para Cotait e Afif, essa causa deve ser apoiada pela CACB porque o modelo do Voto Distrital, como diz o nome, é baseado em distritos, e a Confederação tem justamente uma base que vem de baixo para cima, das associações comerciais que atuam localmente para as federações.

Parlamentares

Um painel para debater o cenário empresarial e propostas legislativas em análise acabou tratando, também, do papel político que o brasileiro precisa ter para ver o país melhorar. A mesa foi composta por três deputados e um senador.

O representante do Senado Federal, Ângelo Coronel (PSD/BA), se posicionou como empresário e não como parlamentar. “Independentemente de partido político temos que começar a cobrar, não dá para gerar novos concursos sem gerar receita para pagar esse custo. Não sou contra empregar, mas sou contra o governo criar empregos e cair na conta da gente”.

A fala do deputado Zé Neto (PT/BA), vice-presidente da Frente Parlamentar de Comércio e Serviços (FCS), focou em união: “A gente não tem mais que fazer coisa da nossa cabeça, as coisas estão muito velozes, uma empresa



Fotos: Mateus Lima

Alfredo Cotait Neto, Afif Domingos e Antônio Brito



Joaquim Passarinho, Ângelo Coronel, Ângelo Almeida, Zé Neto e Domingos Sávio

com 26 funcionários é a maior vendedora de computadores do país, temos que ser serenos, tem que equilibrar o jogo, é preciso que a economia arrote”.

Com origem no associativismo, o deputado federal Domingos Sávio (PL/MG), presidente da Frente Parlamentar do Comércio (FCS), defendeu que haja diálogo entre o parlamento e quem produz. “E quando falo diálogo é ouvir vocês e quem está lá na ponta”, explicou ele, acrescentando que participa da FCS desde a sua fundação e que as reuniões são semanais e abertas.

O deputado lembrou que desses encontros saem decisões importantes para tratar de temas como a Reforma Tributária.

“Essa luta faz diferença, tem coisas que impedimos que aconteçam que muitas vezes vocês nem ficam sabendo, conseguimos por exemplo impedir uma bitributação sobre o mesmo CNPJ”, explicou.

O presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), deputado Joaquim Passarinho (PL/PA), disse que não é preciso participar de partidos, mas sim da política. “Quem não gosta de política vai ser governado porque quem gosta, alguém vai se candidatar e alguém vai mandar na sua vida, muitas vezes as pessoas estão trabalhando e não conseguem fazer política, não estou falando em ser candidato, mas cobrar o seu parlamentar, o seu representante”

CACB lança o Conselho G50+

Grupo tem como missão apoiar o crescimento da CACB em suas ações



Foto: CACB

Os representantes do G50+ receberam de presente um cartão com um QR Code que permite acessar o aplicativo da CACB

Está faltando braço para a CACB colher os frutos de sua projeção política. Ao longo do ano passado, a entidade promoveu ações importantes como os ciclos de debates, com a presença de personalidades, incluindo os presidentes da Câmara e do Senado e ministros, ou a sessão solene, realizada em junho de 2024, no plenário do Congresso Nacional, em comemoração aos cinco anos da Lei da Liberdade Econômica (LLE), quando cerca de 400 associados se fizeram presentes.

Esses eventos aumentaram a visibilidade da Confederação no cenário político e na imprensa nacional, mas para dar vazão e continuidade ao peso que a CACB vem alcançando, é preciso reforçar o sistema. Para isso, foi criado o Conselho G50+, grupo formado por representantes de associações comerciais com forte atuação no sistema associativo.

“Seria muito interessante que, por exemplo, a cada semana um representante do G50+ acom-

panhasse as reuniões da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE) ou da Frente Parlamentar do Comércio e Serviços (FCS)”, explicou Carlos Rezende, superintendente da CACB. Nessas reuniões são discutidos projetos de interesse dos empreendedores e, frequentemente, representantes da entidade estão presentes.

Com apoio do G50+, a CACB também poderia ampliar sua presença em órgãos federais como os Ministérios do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte ou do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, com ajuda de representantes do novo conselho.

A CACB já participa de audiências públicas no Congresso Nacional ao lado de outras entidades como a Associação Brasileira de Supermercados (Abras) e a Associação de Bares e Restaurantes (Abrasel) e integra a União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (Unecs).

G50+

O presidente da CACB, Alfredo Cotait Neto, explicou que o grupo tem esse nome, mas que não é um limitador. “Esse aqui é o pontapé para darmos mais força ao sistema, estamos começando assim”, disse ele conclamando os integrantes do grupo a aderirem ao propósito. “Temos que nos dar as mãos, portanto, eu peço que vocês compreendam o significado do que estamos fazendo através do associativismo”.

O G50+ está de acordo com o estatuto da CACB, mas as associações precisam ser federadas e os direitos não prevalecem sobre as federações. “O que fizemos foi criar este conselho para que a gente continue crescendo”, explicou Carlos Rezende.

Márcio Luiz, presidente da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Estado de Goiás (Facieg), contou que em menos de dois anos a entidade aumentou o número de associações de 55 para 75. “A CACB vive o seu melhor momento quando olha para a sua base. O mínimo que devemos fazer é levar o nome da CACB aonde nós vamos, em todos os nossos vídeos”.

Assim como Márcio, todos os outros 57 integrantes do G50+ tiveram espaço para se apresentar e contar suas dificuldades e expectativas. Apresentações essas que foram acompanhadas atentamente pelo presidente Cotait.

G50+ nasce conectado

Os representantes do G50+ receberam de presente um cartão com um QR Code. Através dele, os presidentes das entidades poderão acessar diretamente o aplicativo da CACB com informações sobre o sistema, notícias atualizadas, serviços e até a plataforma Gasto Brasil, que será lançada em abril em uma ação conjunta da CACB com a Associação Comercial de São Paulo (ACSP).

“Nós do Paraná temos certeza de que vamos contribuir muito, se deixarmos de fazer vai doer no nosso coração.” **Antônio Deggerone**, presidente da Associação Comercial do Paraná (ACP)

“Além do institucional, é preciso pensar na sustentabilidade das nossas associações. Essa é uma expectativa que eu trago para o grupo.” **Rodrigo Geara**, superintendente da Associação Comercial e Industrial de Londrina (Acil)

“Há vinte anos saímos de duzentos e cinquenta associados, hoje somos quase onze mil.” **Roberto Oshiro**, presidente da Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG)

“É muito importante entender o gasto, porque a partir disso podemos entender o mecanismo de fiscalização.” **Valmir Rodrigues**, presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado de Minas Gerais (Federaminas)

CACB e Associação Comercial de São Paulo anunciam ferramenta que vai dar transparência aos gastos públicos

Gasto Brasil funcionará nos moldes do “Impostômetro”, instrumento que há duas décadas dá nitidez aos tributos



Fotos: Mateus Lima

O lançamento do Gasto Brasil será em abril na ACSP

Há praticamente 20 anos o Impostômetro mostra aos brasileiros, em tempo real, a carga tributária do país. Os números podem ser acompanhados no enorme painel instalado do lado de fora do prédio da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) ou pelo portal da entidade na internet. Essa espécie de termômetro foi implementada pela ACSP, na época em que Afif Domingos era o presidente e Alfredo Cotait Neto, o vice.

Agora, chegou a hora de mais uma ação somando os esforços das duas associações. Durante o Encontro Nacional de Integração do Associativismo foi anunciado que a nova ferramenta será lançada no dia 23 de abril: o Gasto Brasil, uma “calculadora” que permitirá o monitoramento, em tempo real, dos gastos públicos da União, estados, municípios e do Distrito Federal.

Gasto Brasil

A plataforma vai auxiliar a sociedade brasileira a compreender como os recursos públicos são utilizados e o impacto na vida das pessoas, na renda do trabalhador e na geração de emprego.

“Hoje, o sistema é muito mais moderno, nos permite colocar os dados dentro de um computador e vocês transmitem para um painel de LED. Nós procuramos técnicos do Tesouro Nacional para termos acesso a dados reais, e você vai ter gastos da sua localidade, vai poder cruzar dados como o benefício previdenciário, o Bolsa Família, o crédito extraordinário”, explicou Afif.

A sugestão é que as associações e federações também usem o Gasto Brasil replicando a ferramenta e fazendo recortes locais e regionais. “O objetivo é alcançar o maior número de municípios, dar transparência aos números que mexem com a vida da população. Somos uma rede com capilaridade e é possível fazer isso”, explicou Cotait.

O presidente da ACB, Paulo Cavalcanti, disse que já tem até um espaço para colocar o painel. “Todos sabemos da dificuldade de se manter as associações comerciais. Aqui, a prestação de contas quando entrei era de R\$ 100,00 por mês, não tinha dinheiro para



Imagine, então, o que é colocar na sede das suas associações o painel, a força que isso vai dar para a CACB, é a importância de termos uma rede.” **Paulo Cavalcanti**

pagar a folha. Imagine, então, o que é colocar na sede das suas associações o painel, a força que isso vai dar para a CACB, é a importância de termos uma rede.”

Convite

O presidente da ACSP, Roberto Ordine, convidou os integrantes do conselho G50+ a prestigiarem o lançamento do Gasto Brasil, em frente a sede da Associação Comercial, no Pátio do Colégio, berço da cidade de São Paulo.

O evento também terá uma palestra exclusiva para os associados com o ex-ministro da Economia, Paulo Guedes, sobre gastos públicos. “Terei muito prazer em receber vocês lá. O Brasil está com excesso de gastos, de obrigações e repassando para nós, contribuintes, é o momento de estarmos juntos e administrarmos a força do setor com um propósito firme e constante”, disse o presidente da CACB.



O Brasil está com excesso de gastos, de obrigações e repassando para nós, contribuintes, é o momento de estarmos juntos e administrarmos a força do setor com um propósito firme e constante.” **Roberto Mateus Ordine**, presidente da ACSP

Ex-ministro Aldo Rebelo debate os desafios do Brasil no 1º Ciclo de Debates da CACB em 2025

Evento contou com a presença de parlamentares e representantes do setor produtivo



Ex-ministro Aldo Rebelo falou os desafios do Brasil no 1º Ciclo de Debates da CACB em 2025

No 1º Ciclo de Debates promovido pela CACB neste ano, o ex-ministro da Defesa, Aldo Rebelo, foi o convidado especial para discutir temas centrais sobre o futuro do país. O evento contou com a presença de líderes empresariais e parlamentares, promovendo uma reflexão aprofundada sobre os desafios econômicos, institucionais e sociais do Brasil.

Recebido pelo presidente da Confederação, Alfredo Cotait Neto, o ministro destacou a importância de se compreender a história e o papel do Brasil no atual contexto global. “Somos fruto das Grandes Navegações, da Reforma Protestante que espalhou os jesuítas pelo mundo, e do Acordo de Viena de 1815. Fomos a base aérea com maior movimentação do mundo durante a Segunda Guerra Mundial. A história que nos é

ensinada é a de nossos fracassos, mas o Brasil sempre teve um papel relevante”, pontuou.

Falando sobre o presente, Rebelo apontou que a economia global passa por uma transição, deslocando seu centro do Atlântico Norte para a região Indo-Pacífica, com forte impacto sobre o Brasil. “Nosso principal parceiro territorial são os Estados Unidos, mas nosso maior parceiro econômico é a China. Como podemos nos posicionar nessa nova realidade?”, questionou.

Outro tema debatido foi o papel do Ministério Público e do Supremo Tribunal Federal, e a insegurança institucional gerada por decisões conflitantes entre os poderes. “Hoje, a insegurança jurídica trava investimentos essenciais. Precisamos estabelecer um tempo limite para decisões judiciais e definir claramente o que é investimento público e privado”, pontuou.



Somos fruto das Grandes Navegações, da Reforma Protestante que espalhou os jesuítas pelo mundo, e do Acordo de Viena de 1815. Fomos a base aérea com maior movimentação do mundo durante a Segunda Guerra Mundial. A história que nos é ensinada é a de nossos fracassos, mas o Brasil sempre teve um papel relevante.” **Alfredo Cotait Neto**, presidente da CACB

Empreendedorismo e a força do setor produtivo

Durante o debate, houve consenso sobre a necessidade de valorizar o empreendedorismo no Brasil. “Criamos um desprestígio em relação ao empresariado, quando, na verdade, são

eles que constroem o país”, destacou Rebelo. Para o ex-ministro, “os empreendedores são os jardineiros do país, tão necessários quanto os poetas e músicos”.



A classe empresarial brasileira é a força motora que pode fazer mudança. Precisamos ter atitude, muito mais do que só reclamar, precisamos fazer acontecer.” **Paulo Cavalcanti**, presidente da Associação Comercial da Bahia (ACB)



Senador André Amaral (União/PB)

O senador André Amaral (União/PB) defendeu que o Brasil precisa explorar melhor suas potencialidades. “Vivemos sempre à espera de uma oportunidade, mas nós é que devemos criá-las. O setor produtivo clama por desenvolvimento”.

Fotos: Alan Rones



Fotos: Alan Rones

Deputado Domingos Sávio (PL/MG) encerrou o Ciclo de Debates

Já o deputado Domingos Sávio (PL/MG) ressaltou a importância da união entre as entidades empresariais e o parlamento. “Temos um dos melhores Códigos Florestais do mundo, graças ao trabalho de Aldo Rebelo que soube equilibrar sustentabilidade e empreendedorismo. Agora, precisamos de um ambiente político que favoreça o crescimento”.

As redes sociais não ficaram de fora da discussão. O presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado de Minas Gerais (Federaminas), Valmir Rodrigues, pontuou suas preocupações com a postura de políticos “influencers”: “A polarização é de quem não tem conteúdo. A falta de conteúdo político me preocupa, pois fomenta o populismo”, disse.

Cícero Noronha, vice-presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Rondônia (Facer), afirmou que “o problema do Brasil não é educação, saúde ou segurança pública, mas sim a desorganização institucional. Essa bagunça compromete o futuro do país”.



Fotos: Alan Rones

Cícero Noronha abordou a importância da Amazônia para a economia e para o desenvolvimento nacional

O presidente da Federação das Associações Comerciais, Industriais, Empresariais e Agropecuárias do Estado de Goiás (Facieg), Márcio Luíz, ressaltou a importância do evento.

“Já tivemos palestrantes excepcionais, mas hoje foi diferente. Foi uma fala incisiva, com conteúdo que nos inspira a agir”. Além disso, Márcio convidou o ministro para participar do Congresso da federação, que será realizado nos dias 7 e 8 de novembro.

Ana Claudia Badra Cotait, presidente do Conselho Nacional da Mulher Empreendedora e da Cultura Nacional (CMEC), entregou um presente ao ministro e sugeriu que todas as federações empresariais convidassem Aldo Rebelo para eventos similares. “Assim conseguimos conscientizar nosso público e fortalecer esse debate”.

O evento também contou com a presença do deputado André Amaral Filho (PROS/PB), além de representantes da União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (Unecs), como membros da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

FCS e Unecs iniciam mais dois anos de parceria em prol do empreendedorismo

Alfredo Cotait e equipe da CACB prestigiaram a posse dos presidentes das duas entidades



Fotos: Tauan Alencar

Para Anderson Trautman Cardoso, vice-presidente jurídico da CACB e representante da Confederação na Unecs, “Trata-se de um trabalho constante e estratégico

A força e a organização político-institucional do setor de comércio e serviços foram celebradas na noite do dia 12 de março, em Brasília, durante a cerimônia de posse de Leonardo Miguel Severini, da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Abad), na presidência da União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (Unecs), e da recondução do senador Efraim Filho (União/PB) e do deputado Domingos Sávio (PL/MG) para as presidências da Frente Parlamentar de Comércio e Serviços (FCS) no Senado Federal e na Câmara dos Deputados.

Durante o discurso, Leonardo falou que vai priorizar, acima de tudo, “o fortalecimento do pequeno empresário que representa a base de nossa economia e a essência de nossa capilaridade chegando a todos os brasileiros”.

O novo presidente da Unecs fez um agradecimento público ao presidente da CACB. “Cotait sempre fez questão de me apoiar”, disse. Segundo ele, não há como se pensar em investir e empregar sem falar em condições mínimas de segurança jurídica, modernização no ambiente

de negócios, valorização do empreendedorismo e da livre iniciativa e, principalmente, de segurança pública, temas que afetam diariamente nossos associados.

FCS e Unecs

Ao longo de mais de uma década de atuação conjunta, a FCS e a Unecs vêm trabalhando pela aprovação de projetos que transformem a realidade de quem investe no setor de comércio e serviços como, por exemplo, as reformas trabalhista e tributária, o decreto que posiciona os supermercados como atividade essencial e a Lei da Terceirização.

“Trata-se de um trabalho constante e estratégico. No caso da Reforma Tributária, por exemplo, participei de diversas audiências públicas levando contribuições com a perspectiva do empresário sob o ponto de vista técnico”, explicou Anderson Trautman Cardoso, vice-presidente jurídico da CACB e representante da Confederação na Unecs.



Fotos: Taulan Alencar

“Cotait sempre fez questão de me apoiar”, disse Leonardo Miguel Severini, novo presidente da Unecs

Domingos Sávio explicou que a FCS “é suprapartidária e que o discurso é único em benefício do Brasil”, e elogiou a postura de Alfredo Cotait como “exemplo de liderança com sua experiência e sabedoria”.



A missão da Frente não é apenas acompanhar a legislação, mas liderar mudanças e ser a ponte entre quem produz e o setor produtivo.” Senador Efraim Filho

Sistema CACB

Além de parlamentares e empresários, a posse contou com a presença de representantes do Executivo, como o ministro do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar, Paulo Teixeira (PT/SP), e de integrantes da CACB.

Fábio Tulio Felippe, presidente da Associação Comercial e Industrial de Uberlândia (Aciub), considera importante levar os pleitos dos empresários para os parlamentares. “O associativismo e a frente parlamentar são fundamentais, fazem toda a diferença, e se existe uma frustração com pouca efetividade dos resultados, não depende só da gente, imagine se a gente não fizesse o nosso papel, temos que ir daqui para frente e apoiar a Unecs e a FCS”.

Lourival Macedo, 1º vice-presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap) corroborou: “Temos que apoiar demais a Unecs para que junto com a FCS ajude os empresários”.

Comitê Jurídico da CACB discute temas de interesse do empresariado em andamento no Congresso Nacional

Encontro foi realizado na sede da Confederação



Fotos: Marcos Pixart

Primeira reunião presencial do Comitê Jurídico em 2025 foi na sede da CACB

Mensalmente, o Comitê Jurídico da CACB reúne-se para discutir questões de interesse dos setores de comércio e serviços em andamento no Congresso Nacional e definir estratégias de ações a partir de embasamento jurídico.

“Ao longo dos anos podemos ver o amadurecimento das reuniões (do comitê) e dos assuntos, e esta agenda foi o exemplo disso”, pontuou o vice-presidente Jurídico da CACB, Anderson Trautman Cardoso, referindo-se à visita ao gabi-

nete do senador Mecias de Jesus (Republicanos/RR) para tratar de Reforma Tributária.

E foi justamente o tema Reforma Tributária que abriu a reunião do Comitê Jurídico, na tarde do dia 18 de março. Sobre ela, foi definido que o acompanhamento será constante, com destaque para a tramitação do PLP 108/2024. O projeto de lei cria o comitê gestor da Reforma Tributária e o indicado para assumir a presidência é o senador Eduardo Braga (MDB/AM).

Quando a indicação for formalizada, a gerente de Relações Governamentais e Institucionais da CACB, Karla Cinara do Carmo, vai agendar uma reunião, apresentar os pleitos da Confederação e os pedidos para participar das audiências públicas.

No caso da Comissão Especial sobre o Voto Distrital, outro assunto que a CACB defende, a expectativa é que a presidência fique a cargo do deputado Filipe Barros (PL/PR) porque normalmente as comissões especiais são presididas pelo relator do tema na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O contato com ele já foi feito e o parlamentar se disponibilizou a abrir as portas do gabinete para uma conversa com a CACB.

Sobre as Propostas de Emendas Constitucionais (PECs) que tratam da redução da escala de trabalho ficou decidido que será feito um mapeamento para que sejam levados alguns pleitos. São duas em tramitação: uma de autoria do senador Cleitinho (Republicanos/MG), que propõe uma escala de cinco por dois dias, e outra da deputada Erica Hilton (PSOL-SP), que sugere quatro dias de trabalho para três de descanso.

A intenção também é fazer uma Nota Técnica (NT) em linguagem acessível tratando do assunto e aproveitando material semelhante já produzido por integrantes do Comitê. Para Daniel Guimarães, diretor jurídico da Federação das Associações Comerciais, Industriais, Empresariais e Agropecuárias do Estado de Goiás (Faciieg), é importante “mostrar que não se trata de ser um empregador ruim que não quer que o empregado descanse, mas que essas medidas podem fazer um mal enorme para o país”.



É importante mostrar que não se trata de ser um empregador ruim que não quer que o empregado descanse, mas que essas medidas podem fazer um mal enorme para o país.” **Daniel Guimarães**

Outro assunto levado ao Comitê Jurídico por Karla Cinara foi a substituição do Certificado Digital pelo Selo Digital para Pessoas Jurídicas (PJ), tema que havia sido discutido na véspera na reunião da União Nacional das Entidades do Comércio e Serviços (Unecs). O encaminhamento para o assunto foi solicitar para a Associação Brasileira de Tecnologia para o Comércio e Serviços (Afrac) uma apresentação sobre o que será alterado.

Na opinião de Anderson Trautman Cardoso, o ano de 2025 para a CACB começa com um potencial bem mais alto. “Trago um convite para que vocês tragam os pleitos das federações para nós”, disse ele ao grupo que, presencialmente, era formado também por Alessandro Medeiros de Lemos, da Federação das Associações Comerciais do Estado de Alagoas (Federalagoas); Carlos Orcesci da Costa, da Associação Comercial de São Paulo (ACSP); Ruy Fonsatti Júnior Federação e Vallerya Miotto, da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap); Marco Kobayashi e Cícero Alves de Noronha Filho, da Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Rondônia (Facer); Rafael Furman, da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado de Mato Grosso (Facmat); Fabiano do Vale, da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado de Tocantins (Faciet); Fábio Saraiva, da Confederação Nacional de Jovens Empresários (Conaje); e pelo superintendente da CACB, Carlos Rezende. Outros integrantes da CACB participaram do encontro de forma virtual.

Reuniões com embaixadores da África do Sul e Chipre

Ações visam incentivar o comércio do Brasil com os dois países



Fotos: CACB

Maurício Manfré, coordenador de relações internacionais da CACB, e o embaixador Vusi Mavimbela

África do Sul

A reunião com o embaixador da África do Sul, Vusi Mavimbela, tratou da abertura de negócios; investimentos brasileiros no país africano (identificação de setores estratégicos como agroindústria, tecnologia, mineração e energia renovável); mapeamento de incentivos e facilidades oferecidas pelo governo local; promoção de feiras, rodadas de negócios e a organização de um webinar para apresentar oportunidades.

Os próximos passos incluem a definição de um cronograma para o webinar, estabelecimento de um canal permanente de comunicação e a criação de um grupo de trabalho para levantamento de informações estratégicas.

Chipre

O objetivo do encontro com o embaixador do Chipre, Vasilios Philippou, foi a construção de um acordo de cooperação. A reunião teve a participação virtual do CEO da Cyprus Investment, agência de promoção de investimentos da ilha mediterrânea, Marios Tanossouis.

Vasilios anunciou que foram assinados memorandos de entendimento entre a Invest Cyprus e estados brasileiros como Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Paraná. Os acordos visam estabelecer bases para investimentos bilaterais e facilitar a troca de informações entre os dois países.

Maurício Manfré, coordenador de relações internacionais da CACB, explicou que o papel da entidade é facilitar as relações entre compradores e fornecedores.



Fotos: Gustavo Damasco

Reunião na sede da Confederação

Conselho Empresarial da Amazônia Legal define prioridades para a COP30

Reunião na sede da CACB estabelece cronograma, discute sustentabilidade e reforça papel das empresas na agenda climática



A sustentabilidade foi apontada como tema central, com ênfase nos bionegócios e nas práticas ESG

O Conselho Empresarial da Amazônia, criado em 2023 para discutir políticas de investimento e infraestrutura na região, com o objetivo de impulsionar a economia, definiu estratégias para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), que será realizada em novembro, em Belém (PA).

O coordenador do Conselho, Marco Kobayashi, apresentou um cronograma de encontros presenciais nos estados que compõem a Amazônia Legal. Cada um vai destacar suas prioridades, com suporte do Conselho. Marco ressaltou a necessidade de

um corpo técnico para auxiliar na formulação dessas propostas.

Na opinião de Cícero Noronha, vice-presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Rondônia (Facer), a Carta de Santarém, de 2019, que reúne reivindicações para o desenvolvimento sustentável, deve passar por ajustes. “Precisamos considerar o atual cenário global, as novas inclinações comerciais e tecnológicas, sempre conciliando empreendedorismo e sustentabilidade, alinhados ao perfil da região e ao forte apelo da COP30”.

WeForum 2024: mulheres empreendedoras fortalecem conexões e oportunidades internacionais



Fotos: Sebastião Jacinto Júnior/FIEMGoficial

A abertura da solenidade foi conduzida por Ana Claudia Badra Cotait, presidente do CMEC Nacional, e Mônica Monteiro, presidente do FNME e do BRICS WBA Brasil

O WeForum – Women Entrepreneur Forum 2024 reuniu empresárias, representantes de órgãos governamentais e executivos do setor privado para debater políticas públicas, internacionalização de empresas e o fortalecimento do empreendedorismo feminino no Brasil e no mundo.

A iniciativa, promovida pelo Conselho Nacional da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC) da CACB e pelo Fórum Nacional da Mulher Empresária (FNME) da CNI, marcou a abertura dos trabalhos do BRICS Women Business Alliance (WBA) no Brasil e consolidou o compromisso de promover a participação ativa das mulheres no mercado global.

A abertura da solenidade foi conduzida por Mônica Monteiro, presidente do FNME e do

BRICS WBA Brasil; Ana Claudia Badra Cotait, presidente do CMEC Nacional; Eliana Waleria de Souza Costa, diretora adjunta do Instituto de Transporte e Logística (ITL), e Margarete Coelho, diretora de Administração e Finanças do Sebrae.

O destaque da cerimônia foi a participação do governador de Minas Gerais, Romeu Zema, que enfatizou a importância da representatividade feminina no setor empresarial e o papel do estado na promoção de um ambiente favorável ao crescimento dos negócios liderados por mulheres. Em seguida, Leonardo Lahud, especialista do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), reforçou o impacto das iniciativas do BRICS WBA no cenário econômico global.

Parceria com associação de Uberlândia (MG) fortalece o Programa Empreender

Encontro discutiu oportunidades para ampliar o apoio às micro e pequenas empresas



Fotos: Gustavo Damaso

Márcio Bocchio, Carlos Rezende, Marcela Cunha Guimarães e Fábio Túlio Felipe em encontro na sede da CACB

O fomento ao programa Empreender foi a pauta da reunião da diretoria da Associação Comercial e Industrial de Uberlândia (Aciub) com o superintendente da Confederação, Carlos Rezende, no dia 12 de março, na sede da Confederação.

O encontro contou com as presenças do presidente da Aciub, Fábio Túlio Felipe, do superintendente, Márcio Bocchio, e da diretora Marcela Cunha Guimarães. A reunião destacou a importância da parceria entre as entidades que já dura mais de duas décadas.

“É uma iniciativa para aproximar ainda mais e pensar em novas possibilidades e oportunidades em prol do empreendedorismo. Com a união de esforços será possível ampliar, ainda

mais, o impacto positivo do Programa Empreender e ampliar o apoio para as micro e pequenas empresas”, explicou Fábio Túlio.

A Aciub desenvolve o Empreender em conjunto com a CACB e o Sebrae, reunindo empresários em núcleos setoriais para debater desafios e buscar soluções conjuntas. Desde 2013, a associação participa de projetos estratégicos como o Empreender Competitivo.

Para Carlos Rezende, o diálogo constante entre as entidades é essencial para expandir o impacto do Empreender: “A troca de experiências e o alinhamento de estratégias nos permitem avançar ainda mais no apoio aos empresários de micro e pequenos negócios”, afirma.

Mais de 120 empresas participam do lançamento do Núcleo PET RN

Evento para quem atua no mercado voltado para animais domésticos no Rio Grande do Norte foi promovido pelo programa Empreender



Fotos: Empreender

Especialistas e representantes do mercado PET expuseram dados e discutiram ações para ampliar a competitividade e a sustentabilidade dos negócios

Com a participação de mais de 120 empresas, o Núcleo PET RN, que comercializa produtos e serviços para bichos de estimação no Rio Grande do Norte, foi lançado em março e viabilizou debates sobre a importância da cultura associativista e do fortalecimento da rede de negócios.

O evento foi promovido pelo programa Empreender, iniciativa da CACB em parceria com o Sebrae, que está em funcionamento há mais de 20 anos. A iniciativa já atendeu aproximadamente 100 mil empresas em todas as unidades federativas do Brasil e foi reconhecida internacionalmente pelo ICC (International Chambers of Commerce), em Paris, como um dos melhores projetos para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas.

Os núcleos setoriais, como o PET, são grupos organizados de empresários do mesmo segmento

ou região que realizam ações para fortalecer a competitividade por meio do associativismo.

Durante o evento de lançamento, foram apresentadas iniciativas voltadas ao desenvolvimento do setor, incluindo capacitações e estratégias de inovação. Especialistas e representantes do mercado expuseram dados e discutiram ações para ampliar a competitividade e a sustentabilidade dos negócios.

Segundo Rivânia de Oliveira, coordenadora do programa Empreender-RN, a grande adesão ao evento demonstrou o potencial do núcleo para transformar o cenário local. "Foi um encontro muito produtivo, com a participação de diversos empresários engajados. Tenho certeza de que o Núcleo PET RN será um sucesso e contribuirá significativamente para o crescimento do setor no estado."

CACB participa do lançamento da Frente Parlamentar pela Democratização do Crédito

Microempreendedores e trabalhadores informais podem ser os principais beneficiários



Fotos: FPDC

Objetivo da FPDC é ampliar o acesso ao crédito

A CACB participou do lançamento da Frente Parlamentar pela Democratização do Crédito (FPDC), proposta pelo deputado Capitão Alberto Neto (PL/AM). O evento, realizado em Brasília, reuniu parlamentares, empreendedores e representantes do setor financeiro.

A iniciativa tem como objetivo ampliar o acesso ao crédito, com condições mais flexíveis de prazo e taxas de juros reduzidas. “Ao facilitar o crédito, conseguimos reduzir desigualdades e dar oportunidades mais justas para os empresários e os consumidores”, afirmou Carlos Rezende, superintendente da CACB, que representou o presidente Alfredo Cotait Neto na solenidade.

Crédito também foi o assunto de um artigo escrito por Cotait e publicado em março no Correio

Braziliense. No texto, ele defende que a alta procura pelo programa Desenrola Pequenos Negócios do Governo Federal demonstra que algo precisa ser alterado de forma estrutural.



Fotos: FPDC

Carlos Rezende, superintendente da CACB

Federações e associações comerciais impulsionam crescimento com a CDR



Fotos: CDR

Henrique Noya, CEO da CDR, e Maurici Dias, Head de Expansão e Novos Negócios

A Central de Rede (CDR) segue transformando o associativismo comercial e empresarial em todo o Brasil. Até março, dez federações já haviam reconhecido na CDR uma oportunidade estratégica para ampliar as ofertas de produtos e serviços diferenciados para suas associações comerciais filiadas.

Já são 42 associações comerciais usufruindo de novas soluções e garantindo mais valor para atração e retenção de empresas. Isso significa mais oportunidades para os pequenos e médios empresários locais, que passam a contar com serviços que fazem diferença no dia a dia dos seus negócios.

MAG

SEGUROS

Entre as oportunidades oferecidas pela CDR, destaca-se a MAG Seguros que disponibiliza seguros de vida empresarial e individual aos seus associados. Com essa parceria, os ativos mais importantes das empresas – seus colaboradores – estão protegidos. E mais: as associações que aderem à CDR passam por treinamentos teóricos e práticos para vendas, garantindo um atendimento qualificado e personalizado.

Rodobens

Consórcio

Outra solução que já vem trazendo excelentes resultados é a parceria com a Rodobens, que oferece consórcios de carros, motos, frotas comerciais, imóveis e serviços. Essa é uma opção eficiente para o planejamento financeiro das pequenas e médias empresas, permitindo investimentos estruturados e sustentáveis. As equipes comerciais das associações também passam por treinamentos especializados para garantir um atendimento diferenciado.

Fazer parte da CDR é uma oportunidade de crescimento para os associados e de fortalecimento para a própria associação comercial.

[#VempraredeCDR](#)

CACB na mídia

Conselho Deliberativo, Ciclo de Debates



Globo News, CNN, Jovem Pan, SBT News, Terra, Uol, Valor Econômico e o jornal O Estado de São Paulo estiveram na sede da CACB acompanhando a abertura da reunião do Conselho Deliberativo com a presença do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski.

Mídia Baiana

O Encontro Nacional Integração do Associativismo, realizado em Salvador, foi noticiado no centenário jornal A Tarde, no Canal Band Bahia, na TV Aratu, afiliada do SBT e em diversos veículos de comunicação como blogs especializados em economia, portais de notícia, rádios e jornais do estado da Bahia.



Brasil 61

A agência de notícias Brasil 61, que alimenta diariamente centenas de rádios e portais do país, além de reportagem sobre o ministro, também registrou a participação do ex-ministro Aldo Rebelo no Ciclo de Debates da CACB.



Correio Braziliense

O Correio Braziliense acompanhou o evento realizado na Associação Comercial da Bahia (ACB) a convite da CACB. O jornal noticiou em primeira mão a criação do painel Gasto Brasil.

Edição 15
Abril de 2025

Presidente da CACB:
Alfredo Cotait Neto

Produção: Assessoria de Comunicação Institucional

- Mônica Monteiro
- Índiara Oliveira
- Mônica Pedroso
- Maria Eduarda Prado
- Ana Gabriela de Almeida
- Bruno Azambuja
- Gustavo Damaso

Diagramação: Gustavo Caselato

#SOMOSCACB



@cacboficial

www.cacb.org.br